



# Aperfeiçoamento da assistência aos animais através da projeção lúcida

*Perfeccionamiento de la asistencia a los animales a través de la proyección lúcida*

*Improvement of animal care through lucid projection*

**Erika Souza**

## **Resumo**

Sob a ótica do paradigma consciencial, o artigo apresenta diversas possibilidades de assistência aos animais. O aperfeiçoamento da assistência a este grupo se deu a partir do desenvolvimento da projetabilidade lúcida proporcionando ampliação da autoconscientização multidimensional. Os traços-força de abertismo e o autoenfrentamento permitiram esta autora reciclar traços-fardo que viabilizaram assistência mais qualificada tanto aos animais quanto às consciências intra e extrafísicas envolvidas em contexto de maus tratos aos pré-humanos.

**Palavras-chave:** animais; assistência; multidimensionalidade.

## **Resumen**

Bajo la óptica del paradigma consciencial, el artículo presenta diversas posibilidades de asistencia a los animales. El perfeccionamiento de la asistencia a este grupo se dio a partir del desarrollo de la proyectabilidad lúcida proporcionando ampliación de la autoconciencia multidimensional. Los rasgos-fuerza de abertismo y el auto-enfrentamiento permitieron a esta autora reciclar sus rasgos-fardo que viabilizaron asistencia más cualificada tanto a los animales como a las consciencias intra y extrafísicas involucradas en el contexto de maltrato a los prehumanos.

**Palabras claves:** animales; asistencia; multidimensionalidad.

## **Abstract**

In perspective of the consciencial paradigm, the article presents several possibilities of assistance to animals. The improvement of the assistance to this group was based on the development of lucid projectability, providing an extension of multidimensional self-awareness. The strong traits of openness and self-confrontation allowed this author to recycle the weak traits that enabled more qualified assistance to both the animals and the intraphysical and extraphysical consciousnesses involved in the context of pre-human mistreatment.

**Keywords:** animals; assistance; multidimensionality.

**Especialidade:** Assistenciologia.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A autora sempre teve muita afinidade com os animais. Esta empatia trouxe a vontade de ajudá-los. Com o intuito de resgatar animais abandonados, dar carinho e encontrar um novo lar para eles, ajudou a formar uma organização não governamental (ONG).

**Impotência.** Infelizmente, faltava equilíbrio emocional para manter este trabalho. Passava a maior parte do dia estressada, triste e preocupada por perceber o pequeno alcance da ONG diante da grande demanda de assistência.

**Abandono.** Há muitos motivos para um guardador decidir abandonar seu pré-humano, por exemplo: o animal cresce mais do que o esperado; não obedece a ordens; possui dificuldade de conviver com outros bichos; suspeita de a fêmea estar prenha; agride pessoas; danifica objetos; faz muita sujeira; fica doente e necessita de cuidados; gastos com tratamento veterinário e entre outros.

**Reprodução.** Outro fator que gera este aumento no número de animais de rua é a reprodução em progressão geométrica. A cadela e respectivos descendentes, em 6 anos, podem gerar 64.000 novos animais, enquanto a gata e descendentes, em 7 anos, podem gerar 420.000 gatos (KUNZ, 2012).

**Assistência.** Na maioria das vezes, o abandono ocorre em consequência da ignorância das pessoas e cabe às conscins mais maduras assistir estes animais. Os *pets* possuem inteligência e capacidade de aprender, além de serem emocionais e sociais, merecendo respeito e uma vida digna.

**Evolução.** A convivialidade sadia com todos os níveis evolutivos favorece o desenvolvimento do universalismo e da maxifraternidade.

**Objetivo.** Este artigo tem por objetivo compartilhar a reciclagem da autora relacionada a assistência aos animais, proveniente da projeção lúcida e da tenepes. Também tem como objetivo estimular as conscins afinizadas com o tema a refletirem sobre novas possibilidades de assistência.

**Metodologia.** Foi utilizada a autopesquisa, relatos casuísticos da autora, leitura de artigos, verbetes e livros para obtenção da qualificação na assistência aos animais.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 4 seções, elencadas a seguir: I. Assistência aos animais no intrafísico; II. Assistencialidade iniciante; III. Assistência na projeção lúcida e IV. Qualificação interassistencial.

## I. ASSISTÊNCIA AOS ANIMAIS NO INTRAFÍSICO

**Amizade.** A autora possui um relacionamento muito estreito com os animais desde a infância. Ao ver bichos abandonados nas ruas, sentia que precisava tomar alguma atitude para mudar este destino.

**ONG.** Junto com um grupo criou uma ONG objetivando ajudar animais desamparados, dando carinho, alimento, resgatando-os e procurando um lar para eles.

**CCZ.** Neste trabalho, frequentava semanalmente o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Trata-se de um local de sofrimento, pois os animais ficavam confinados em celas, contraindo várias doenças. Durante as visitas ao CCZ, tirava os animais das celas para passear, brincar, dar carinho, também lavava e desinfetava estes locais.

**Compaixão.** Geralmente, levava os mais doentes e os filhotes para sua casa, onde dividiam espaço com outros animais resgatados e saudáveis.

**Desequilíbrio.** Tal atitude impensada gerou complicadores, pois passava muito tempo dedicada aos animais, chegando ao ponto de ter animais por todas as partes da casa.

**Acumuladora.** Estava se tornando uma acumuladora de *pets*. O espaço que havia em sua casa era insuficiente para abrigar aquela quantidade de animais.

**Utopia.** Desenvolvia esta atividade para ajudar os bichos porque sofria ao ver o sofrimento deles. A expectativa da autora era que não houvesse mais nenhum animal em sofrimento ou abandonado e, assim, ficaria feliz.

**Manipulação.** Muitas pessoas cientes deste trabalho e que haviam realizado adoção irresponsável, sem reflexão, queriam se desfazer dos animais solicitando a esta autora a retirada com certa urgência de suas casas ou os abandonariam nas ruas.

**Sufrimento.** Não conseguia ajudar todos os animais que gostaria e a maioria dessorava por estar infectado. Para os sobreviventes, um lar era arrumado, mas até isto acontecer todos ficavam em sua casa.

**Custos.** Estava sempre à procura de parcerias e doações financeiras para pagar clínica veterinária, remédio, vacina, castração e comida, além da demanda de tempo para limpar toda bagunça que faziam.

**Esterilização.** Possuía parcerias com algumas clínicas veterinárias que realizavam castrações por um preço mais baixo, com a finalidade de castrar todos os animais antes de doá-los.

**Salvacionismo.** Os voluntários que faziam parte da ONG ficavam frustrados, pois não conseguiam diminuir a quantidade de animais abandonados.

**Motivação.** No entanto, ao ver um animal que antes estava em sofrimento, resgatado, todo alegre no seu novo lar, recebendo carinho, sentia felicidade e motivação para continuar.

**Admiração.** Mesmo com todas as dificuldades se sentia bem. Cada dia seu círculo de amizade com pessoas que pensavam como ela aumentava e passou a receber ajuda de vários locais e de admiradores do seu trabalho.

**Críticas.** Mas, muitas conscins, que não sentem a mesma afinidade com os animais, criticavam duramente esta atitude e, irritados, acusavam-na de desocupada, exibicionista e insensível aos seres humanos que também precisavam de ajuda.

**Exibicionismo.** A autora ganhou visibilidade, chegou a sair em jornais da cidade e, em um deles, saiu como a mulher do ano. Muitas autoridades, socialites, diretores de multinacionais e políticos queriam conhecê-la e ajudá-la.

## II. ASSISTENCIALIDADE INICIANTE

**Conscienciologia.** Quando conheceu a Conscienciologia, esta autora percebeu que a maior parte da ajuda aos animais ainda é tacon e há outras formas de prestar assistência, além dos cuidados físicos e dos encaminhamentos.

**Tacon.** A tarefa da consolação, assistencial, mais fácil de ser executada, traz gratificação imediata para a consciência que esteja atuando nesta função e para os animais é muito importante, pois apresenta resultados rápidos e ambulatoriais. “Tacon não é uma tarefa assistencial ideal, constituindo para muitas pessoas mera acomodação ou desvio de próxis” (VIEIRA, 2010, p. 67).

**Tares.** A tarefa de esclarecimento é a assistência sem influência de crenças, em um nível mais amplo, agiliza a evolução, torna as consciências independentes, geralmente surge após a tacon já vivenciada. O ato de esclarecer é mais difícil e muito menos simpático do que o ato de consolar os outros. Através da tares é possível esclarecer as conscins que maltratam os animais da importância de realizarmos a zooconvivialidade sadia.

**Recompensa.** Na maioria das vezes, as pessoas querem ajudar e fazer caridade, mas no seu íntimo buscam admiração e precisam de uma taxa afetiva como recompensa de sua atitude.

**Autopesquisa.** Para a autora, esta descoberta sobre a recompensa impactou, pois pensava que desejasse apenas ajudar os animais para tirá-los do sofrimento, mas após a aplicação da autopesquisa e do autoenfrentamento, descobriu que buscava também admiração e aceitação das pessoas. Além disso, identificou 2 traços relacionados ao assunto:

1. **Belicismo.** Toda vez que se deparava com o abandono e sofrimento de algum animal, ficava com raiva e desejava mal para a pessoa responsável por aquele sofrimento. Não usava a racionalidade e a ponderação, portanto, sem refletir que a pessoa praticante daquele ato poderia estar precisando mais de ajuda que o próprio animal.

**Serenidade.** Esta atitude era agressiva e nem os animais possuem este comportamento. A maioria deles são carinhosos e, mesmo estando nas ruas ou próximo de seu abate (dessa), não possuem comportamentos de vingança ou ódio.

2. **Ativismo.** A autora percebeu que esta atitude era radicalista. Estava engajada entropicamente numa atividade que despendia um gasto energético desnecessário e que estava sendo muito extremista e rígida. Porém, seu ativismo era mais interno, com pensenes nosográficos, diferentemente de muitos de seus amigos, que chegavam a se envolver em conflitos em prol dos animais.

**Dissidência.** Após identificar que esta assistência estava se tornando patológica decidiu deixá-la e focar nos estudos e na autopesquisa.

**Protetores.** Os protetores são imprescindíveis para assistência aos animais, mas o ativismo traz mais problemas a conscin do que soluções, conforme citado.

### III. ASSISTÊNCIA NA PROJEÇÃO LÚCIDA

**Ampliação.** Através de estudos aprofundados do Tratado de Projeciologia (VIEIRA, 2009) e aplicações das técnicas projetivas, a autora obteve projeções lúcidas que ajudaram a compreender o contexto extrafísico dos animais, descobrindo alternativas de assistência, sequer imaginadas anteriormente.

**Projeções.** Seguem abaixo 2 relatos de projeções lúcidas vivenciadas pela autora e que foram importantes para seu aperfeiçoamento na assistência aos animais.

**1º Relato.** Primeira projeção lúcida a partir do questionamento de um sonho e após a leitura do *Tratado de Projeciologia*.

*No dia 10/04/14, estava em um sonho e comecei a questioná-lo. Ao sair da cozinha de casa percebi minha mãe na área de serviço, que ainda seria construída; era uma área grande com piso marrom. Comentei com ela: “Mãe esta área não tinha aqui, isto não é verdade, mas se você está nela eu irei pisar também”. Minha mãe respondeu: “Pise então”. Andava pela área toda não acreditando que aquilo era real. Então deduzi: “Mãe se esta área não existe e se estamos caminhando nela, estou projetada e posso voar”. Minha mãe falou: “Voa então, Erika!”. Dei um impulso para começar a voar, iniciei a volitação bem tranquila acima de um mato verde e teve um momento que me enrosquei em uns fios de eletricidade. Comecei a ficar muito feliz por finalmente estar projetada, lembrei do Tratado, sobre manter o equilíbrio emocional para continuar e mantive a calma. Pensei em olhar meu cordão de prata, mas também lembrei da explicação de que fazer isto nas primeiras projeções pode gerar a reincidência do holossoma e isto eu não queria. Após este voo, comecei a cair lentamente, como se minha pilha estivesse acabado e aterrissei descalça. Sentia meus pés nas pedrinhas e areia, fui andando e encontrei diversos cães, todos brincavam comigo e ficaram alegres com minha presença. Havia um cachorro diferente dos outros, era enorme, muito bravo e novamente lembrei do Projeciologia esclarecendo que nas projeções podemos aproveitar para abraçar um animal selvagem, então, não pensei duas vezes e abracei a fera. O cachorro começou a me lambar, suas lambidas eram molhadas, muito real e comecei a fazer carinho nele. Por ter presenciado várias dessoras de animais pensei em encontrar alguns deles naquele local, porém eram todos diferentes.*

**Retorno.** Após a projeção, esta autora despertou rapidamente e sem acreditar em todas aquelas vivências. Mesmo sabendo da veracidade da experiência, desejava uma prova de que não havia sido uma alucinação.

**Autocomprovação.** Recebeu um banho energético intenso, passando por todo seu corpo. Iniciou-se uma vibração volumosa e forte, como se tivesse um liquidificador dentro do soma, era uma sensação boa e diferente de tudo o que já havia vivenciado.

**Ferramenta.** Após este experimento, a autora descobriu ser a projeção uma ferramenta para realizar assistência aos animais, pois há a possibilidade de encontrá-los e ajudá-los no extrafísico.

**Hipótese.** Quando há afinidade e carinho nestes contatos extrafísicos com os animais, é possível fazer assistência aos mesmos através da doação de energia.

## 2º Relato. Assistência na projeção.

*No dia 16/01/16, estava projetada em um clube, local grande e todo cheio de grama, onde encontrei uns animais e os alimentei. Neste ambiente havia pessoas, um círculo enorme marcado com garrafas, nomes e desenhos no chão. No momento me veio a ideia de ser um ritual religioso, bem parecido com alguns que já tinha encontrado em esquinas e em floresta. Vi um gato correndo e desesperado e, no mesmo momento, me veio um insight de que ele havia sido sacrificado neste ritual. Estava de psicossoma neste local e penso que este gato se encontrava também com o paracorpo emocional, porém estava muito atordoado, sofrendo e confuso. Possuía umas sacolas nas mãos que deixei no chão para correr atrás dele até que consegui alcançá-lo, estava muito assustado e nervoso. Coloquei-o em meu colo, percebi sua face se transfigurando em várias imagens estranhas e ruins, talvez fossem as consciências que estavam utilizando a sua energia. No momento não tive medo, a vontade e intenção de ajudar prevalecia acima de qualquer outro fator. Exteriorizei energia para ele até que começou a voltar a sua forma de um filhotinho de gato que começou a brincar com minhas mãos.*

**Retorno.** A autora despertou rapidamente, estava com muita energia e sentindo um peso em seu colo como se o gatinho ainda estivesse presente.

**Gratidão.** Era o dia aniversário desta autora e sentia uma enorme gratidão aos amparadores pela experiência e oportunidade de ajudar. Por hipótese, pode-se supor que os amparadores também podem ter aproveitado esta data para realizar a assistência mais lúcida por estar cheia de energia.

**História.** A prática de sacrifício de animais em rituais religiosos é conhecida de longa data na história humana, tendo registros de suas ocorrências em épocas e culturas distintas. Até hoje esta prática é realizada, apesar de ser um ritual imaturo.

**Finalidades.** Os rituais possuem os mais variados objetivos, porém de forma geral visam trazer algum benefício a um indivíduo ou grupo. A energia obtida através do sacrifício dos animais é utili-

zada como fonte para materialização e atuação de diferentes maneiras pelas consciexes, na dimensão intrafísica e extrafísica.

**Vampirização.** Há uma troca energética entre os animais sacrificados, as consciexes e as conscins participantes destes eventos. Os animais nestes contextos doam a energia em forma de sangue e dor (carga emocional primitiva) manipulada para atingir os fins desejados.

**Extrafísico.** Vários dos animais que sofreram tortura, seja por motivos ritualísticos, por ignorância humana ou por abate inapropriado, dessemam e chegam ao extrafísico de maneira atormentada, patológica, necessitando de amparo para conseguirem melhorar sua condição.

**Ajuda.** Por isso, desenvolver a projeção para quem quer fazer a assistência aos pré-humanos é tão importante. Frequentemente, a autora tem a possibilidade de ajudar os animais através da projeção. Não há limites para esta ferramenta assistencial, é possível visitar locais em que não se pode ir no intrafísico, por exemplo, em incêndios florestais e atuar esclarecendo as pessoas que maltratam os animais.

**Autoenfrentamento.** Com a projeção também foi possível realizar autoenfrentamento, identificar traumas e desequilíbrio emocional.

**Síndromes.** Sob a ótica da Sindromologia, com base na casuística pessoal e na profilaxia, seguem, em ordem alfabética, 3 síndromes possíveis de serem desenvolvidas em protetores dos animais.

1. **Síndrome do Bonzinho.** É a compulsão íntima por agradar sempre, com a necessidade de aprovação e baixa autoestima (RODRIGUES, 2013). A autora aceitava todos os animais que lhe traziam, não sabia dizer não ou se posicionar, precisava da admiração das pessoas. Com a projeção lúcida, pode atuar de forma anônima sem focar no que os outros vão pensar, atuando simplesmente pela vontade de ajudar.
2. **Síndrome do Justiceiro.** São condutas sem controle frente a situações avaliadas e julgadas como injustas, decorrentes de percepções distorcidas e limitadas da realidade (BERNARDI, 2013). A autora ficava irritada pelas pessoas maltratarem os animais inocentes e saírem ileso destas situações. A projeção possibilita compreender melhor o sofrimento do animal e a condição da consciência praticante daquele mal.
3. **Síndrome da Mulher Maravilha.** Condição nosográfica da conscin mulher que realiza multitarefas, busca reconhecimento alheio, quer ter controle de tudo, achando possuir supercapacidades (ABREU, 2015). A autora tinha necessidade de ser perfeita e ter controle nas suas atuações com a proteção aos animais. A partir do desenvolvimento da projetabilidade lúcida, foi possível perceber ser mais importante a intenção e o discernimento, posto o fato de não se conseguir controlar tudo e precisar deixar as coisas acontecerem no seu tempo.

#### IV. QUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL

**Qualificação.** Uma maneira que encontrou para ampliar a interassistência multidimensional foi realizar a tenepes, podendo atuar de maneira mais eficiente, autônoma, qualificada e anônima para consciências intrafísicas, extrafísicas e animais.

**Tenepes.** A tarefa energética pessoal consiste na transmissão de energias conscienciais com a ajuda de um amparador, em local isolado, com horário diário fixo, por toda vida e sem testemunhas intrafísicas (VIEIRA, 2011).

**Grupo.** Em 22 de maio de 2012, em Foz do Iguaçu, foi criado um grupo de tenepessistas, intitulado tenepessista-animal e com objetivo de realizar assistências a pré-humanos (WISNIESKI & BOUCHARDET, 2015). A comunicação é realizada por meio da internet possibilitando a participação independente do lugar em que a pessoa resida.

**Participação.** A autora participa deste grupo desde maio de 2016, constituindo oportunidade de aperfeiçoar o trabalho com os animais.

**Necessidade.** Os pré-humanos no intrafísico necessitam muito dos protetores dos animais. O trabalho destas conscins é fundamental, mas é preciso ter equilíbrio emocional, racionalidade, manter um holopense homeostático e ter cosmoética para atuar.

**Amparo.** Existe a Lei da ação e reação para todos neste planeta-hospital em que estamos vivendo. Há amparadores orientadores administrando a convivência entre os animais e consciências no aprendizado evolutivo. É necessário ter uma ampliação da lucidez e autoconscientização multidimensional para não se revoltar com a conscin que causou o dano.

**Responsabilidade.** Com o sofrimento destes animais há uma repercussão grupocármica e um impacto evolutivo no ato de abandonar e maltratar. Há uma violação dos Direitos dos Animais.

**FEP.** O ato de fingir não ver com objetivo de eximir-se da responsabilidade cosmoética é uma perda da oportunidade de fazer assistência. Estes débitos são todos registrados na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) de cada conscin omissa e apta a ajudar.

**Alternativas.** Para as consciências que querem assistir os pré-humanos seguem alguns exemplos de tipos de assistência aos pré-humanos no âmbito da tacon e da tares, visando ajudá-los com discernimento:

**Tacon.** São descritos 2 exemplos:

1. **Financeiro.** Os animais demandam muitos gastos e podem-se fazer doações para ONGs, grupos ou em particular para conscins que cuidam dos pré-humanos diretamente, mas não têm condições de mantê-los.
2. **Proteção.** Participar de grupos, ONGs ou por conta própria no resgate, vacinação, castração e proteção, mas com equilíbrio emocional, sem radicalismo e com o pensene focado para que aconteça o melhor para todos.

**Tares.** São descritos 5 exemplos:

1. **Reeducação.** Lecionando palestras educativas e promovendo campanhas em escolas para conscientizar sobre a importância de respeitar os animais e maneiras adequadas de lidar com eles.
2. **Domesticação.** Ensinando os animais a terem boas maneiras.
3. **Adoção.** Estimulando a adoção de animais abandonados ao invés de comprá-los.
4. **Exteriorização.** Exteriorização de energia para os pré-humanos necessitados, às consciências desinformadas que maltratam os animais e para aqueles que tiveram seus *pets* dessemosados e estão emocionalmente abalados por ainda estarem muito apegados.
5. **Projeção Lúcida.** Pode ser usada para esclarecer pessoas imaturas no trato com os animais e também para assisti-los.

**Possibilidades.** Neste levantamento de possibilidades de assistência aos animais é possível verificar que existem diversas alternativas dentro da tare para ajudar nossos companheiros evolutivos.

**Questionamentos.** Foram elaboradas 8 hipóteses com o intuito de trazer reflexão sobre a convivência com os animais.

1. Até que ponto a consciência muito apegada aos animais os maltratou em vida anterior?
2. Até que ponto a Síndrome da Ectopia Afetiva (SEA)<sup>1</sup> gera bloqueios nos chacras?
3. Até que ponto a retrocognição permite entender a relação com os animais, tanto com os protetores quanto com os malfeitores?
4. Até que ponto a pessoa que não gosta e/ou tem medo poderia ter sido agredida por algum animal em outra vida?
5. Até que ponto a consciência muito apegada aos animais sofre da Síndrome da ectopia afetiva?
6. Até que ponto o dono apegado ao bichinho dessemosado gera sofrimento ao mesmo ao ficar evocando (apego)?
7. Até que ponto o trabalho no resgate aos animais ajuda na reurbanização extrafísica?
8. Até que ponto animais que estão em sofrimento nesta vida foram violentos desnecessariamente em séculos anteriores?

## CONCLUSÃO

**Racionalidade.** Para fazer assistência de qualidade é preciso usar o mentalsoma, evitando emocionalismos e dramatizações. É necessária a compreensão com todos os envolvidos neste processo, desde o animal a ser assistido, a pessoa causadora do dano, até o assistente que fará o movimento em amparar.

---

1 Síndrome também chamada dos amores errados onde ocorre um deslocamento de afeição. A consciência quer suprir sua carência emocional nos animais, situação que é evolutivamente ectópica.

**Política.** Há necessidade de novas políticas institucionais objetivando o reajustamento de condutas dos cidadãos e políticas educacionais de fomento à guarda responsável.

**Responsabilidade.** Não é apenas o Poder Público o responsável. Todos nós somos responsáveis por evitar situações de maus tratos, profissionais na área da educação, comunicação, legisladores e cidadãos em geral.

**Informação.** Muitos destes maus tratos e o aumento dos animais nas ruas são devidos à ignorância e falta de informação. Com a aplicação de programas de conscientização da guarda responsável e o correto manejo, as consciências podem entender melhor as necessidades dos animais e respeitá-los.

**Retribuição.** A projeção lúcida ajuda a entender o ciclo multiexistencial. No passado, já fomos ajudados para estarmos nesta condição que estamos hoje. Assim, é um ato de retribuição ajudar estes princípios conscienciais.

**Universalismo.** A assistência aos animais é uma oportunidade de evolução para conscin. Esta atividade pode se tornar um despertar da megafaternidade através da zoocovivencialidade sadia. A relação entre conscins e animais pode ser harmônica e de aprendizagem mútua.

**Megafaternidade.** A assistência a conscins imaturas, causadoras de sofrimento aos animais, também pode ajudar a desenvolver a megafaternidade. Somos todos consciências em evolução e o que nos distingue é o nível de maturidade, por isso, devemos utilizar o princípio do menos doente ajudar o mais doente.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. ABREU, Renata. *Síndrome da Mulher Maravilha: Autodiagnóstico e Autossuperação*. Revista Glanost, Volume 12, 2015.
02. BERNARDI, Roseméri; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; 2013; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; verbete: Síndrome do Justiceiro.
03. KUNZ, Miriam. *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; 2012; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; verbete: Abandono Animal.
04. MELO, Patrícia. *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; 2013; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; verbete: Postura Antipunitiva.
05. RODRIGUES, Leonardo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; 2013; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; verbete: Síndrome do Bonzinho.
06. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

07. IDEM; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

08. IDEM, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

09. IDEM; *Nossa Evolução*; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

10. WISNIESKI, Melissa, BOUCHARDET, Roberta. *A Tenepes aplicada a pré-humanos*. Revista Conscientia, Volume 19, 2015.

**Erika Souza** é graduada em Ciências Biológicas; Mestre em Engenharia de Energia, pós-graduada em Acupuntura e em Química. Voluntária da Conscienciologia e tenepessista desde 2014.

*E-mail:* erika.ssilva@yahoo.com.br